

## **EVENTOS**



# TRANSTORNO DISMÓFICO MUSCULAR★

*Hugo Leonardo Rodrigues Soares★★*

*Hérica Cristina Batista Gonçalves★★★*

**Introdução:** a Dismorfia Muscular é uma espécie de subdivisão de um quadro mais abrangente chamado de Transtorno Dismórfico Corporal, definido como uma preocupação com algum defeito imaginário na aparência física numa pessoa com aparência normal. A Dismorfia Muscular seria uma alteração na percepção do esquema corporal, específica da estética muscular do corpo e não um defeito na percepção corporal imaginário qualquer. Em 1993, Pope e colaboradores, analisando uma amostra de 108 fisiculturistas (com e sem uso de esteróides anabolizantes), descreveram o que foi denominado na época de anorexia nervosa reversa. Ao contrário dos Transtornos Dismórficos Corporais típicos, nos quais a preocupação principal é com áreas específicas, a dismorfia muscular envolve uma preocupação de não ser suficientemente forte e musculoso em todas as partes do corpo. Além disto, os indivíduos acometidos passam a ter uma importante limitação de atividades diárias, dedicando muitas horas a levantamento de peso e dietas para hipertrofia. O Transtorno Dismórfico Corporal é conceituado como um transtorno do espectro obsessivo-compulsivo a partir de evidências oriundas de estudos psicopatológicos, genéticos e terapêuticos que apontam diversas semelhanças com o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC). Por exemplo, ambos se caracterizam por pensamentos desagradáveis indesejados que conduzem a comportamentos compulsivos e repetitivos. **Metodologia:** Este trabalho se propôs a realizar uma revisão sobre o transtorno dismórfico muscular, quadro descrito inicialmente pelo psiquiatra Pope em 1993, sob a denominação de anorexia nervosa reversa. **Resultados e conclusões:** Pope e colaboradores descreveram a prevalência de 10% de dismorfia muscular entre levantadores de peso e de até 84% entre fisiculturistas que participavam de competições. Em relação à etiologia, aspectos socioculturais parecem desempenhar um papel fundamental na gênese da dismorfia muscular. A importância que a sociedade demonstra em relação à aparência física é notória na atualidade. É sabido que fatores ambientais têm influência na gênese dos transtornos alimentares. O mesmo parece ocorrer com a dismorfia muscular. Neste contexto, academias de ginástica parecem ser o ambiente ideal para encontrar indivíduos. A alta prevalência de comorbidades entre os indivíduos com dismorfia muscular sugere que este quadro possa fazer parte de um grupo de sintomas com características em comum, como os transtornos

---

\*Trabalho apresentado na 29ª Semana Científica da Faculdade de Medicina da UFF, realizada em 30 de novembro e 1 de dezembro de 2006, no Hospital Universitário Antônio Pedro, Niterói, Rio de Janeiro.

★★ Médico formado pela Universidade Federal Fluminense. Pós-Graduando em Psicanálise e Saúde Mental pela UERJ. Ex-monitor das disciplinas de Neuropsiquiatria Infantil e Desenvolvimento Infantil. Especialista em Dependência Química pela UNIFESP/EPM. Especialista em Medicina do Esporte pela Universidade Veiga de Almeida. Pós-Graduado (lato sensu) Políticas, Instituições e Saúde Mental e Vigilância Sanitária. Fiocruz/Ensp.  
*E-mail:* [hugolrsoares@yahoo.com.br](mailto:hugolrsoares@yahoo.com.br)

★★★ Psicóloga, residente em Saúde Mental do Instituto Municipal Philippe Pinel.  
*E-mail:* [hericacris@yahoo.com.br](mailto:hericacris@yahoo.com.br)

alimentares, transtorno obsessivo- compulsivo e outros transtornos dismórficos corporais. Olivardia e colaboradores observaram que indivíduos freqüentadores de academias de ginástica que faziam levantamento de peso e tinham dismorfia muscular apresentavam maior prevalência de uso de esteróides anabolizantes do que os indivíduos nas mesmas condições sem o transtorno. Outro aspecto que merece ser apontado é que os indivíduos com uso destas drogas apresentam uma maior distorção de imagem corporal do que aqueles que não as utilizam. O Transtorno Dismórfico Corporal ainda recebe pouca atenção na rede assistencial e na literatura, estimando-se que apenas cerca de 10% recebam atendimento apropriado. Parece ser mais prevalente entre indivíduos do sexo masculino. A dismorfia muscular está associada a sofrimento e prejuízos em várias áreas de funcionamento do indivíduo. Além disto, sua presença pode aumentar o risco de abuso de esteróides anabolizantes, drogas com conseqüências potencialmente perigosas.